

MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 04.160.039/0001-27



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JUNHO DE 2015

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. administra ativos financeiros das empresas do

Grupo MAPFRE no Brasil e Fundos de Investimentos abertos em geral. Os recursos sob gestão em 30 de junho de 2015 atingiram R\$ 6,7 bilhões (R\$ 6,4 bilhões em junho de 2014). O resultado no primeiro semestre de 2015, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi de R\$ 2,8 milhões e lucro líquido de R\$ 1,4 milhões. A Administração prevê para o segundo semestre incremento no volume de ativos financeiros gerenciados, em

razão da manutenção do crescimento das operações do Grupo MAPFRE no Brasil. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.
São Paulo, 28 de agosto de 2015
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAIS - em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014		Notas	2015	2014
Ativo Circulante		34.205	47.760	Passivo Circulante		3.861	14.258
Disponibilidades		3	23	Outras obrigações	9	3.861	14.258
Títulos e valores mobiliários		31.383	43.257	Sociais e estatutárias		841	1.096
Carteira própria	6	31.383	43.257	Fiscais e previdenciárias		560	3.488
Outros créditos		2.810	4.187	Diversas		2.460	9.674
Rendas a receber	7	2.720	4.016	Patrimônio líquido	10	32.113	35.641
Diversos	7	90	17	Capital:		19.868	19.868
Outros valores e bens		9	293	De Domiciliados no país		19.868	19.868
Despesas antecipadas		9	293	Reserva especial de lucros		7.031	6.617
Permanente		1.769	2.139	Reserva legal		3.780	3.122
Imobilizado de uso	8	1.717	2.136	Lucros acumulados		1.434	6.034
Outras imobilizações de uso		3.166	3.228				
(Depreciações acumuladas)		(1.449)	(1.092)				
Intangível	8	52	3				
Ativos Intangíveis		62	9				
(Amortização acumulada)		(10)	(6)				
Total do ativo		35.974	49.899	Total do passivo e patrimônio líquido		35.974	49.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital		Lucros acumulados	Total
		Reserva especial de lucros	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	19.868	6.046	3.693	-	29.607
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.034	6.034
Saldo em 30 de junho de 2014	19.868	6.046	3.693	6.034	35.641
Saldos em 1º de janeiro de 2015	19.868	6.460	4.351	-	30.679
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.434	1.434
Saldo em 30 de junho de 2015	19.868	6.460	4.351	1.434	32.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em São Paulo, Brasil.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08);
- CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08);
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09);
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11);
- CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11);
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09);
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados (homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15).

Atualmente, não é possível estimar quando o Conselho Monetário Nacional irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de agosto de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, sendo o mesmo apresentado na demonstração de fluxo de caixa.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destinada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

c) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.

e) Intangível

O ativo intangível está representado por desenvolvimento de sistemas sendo amortizados à taxa de 20% a.a.

f) Segregação entre circulante e não circulante

A Distribuidora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado/recebido ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorso normal do ciclo operacional (12 meses) da Distribuidora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

g) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é constituída baseada em um histórico de eventos ocorridos, e quando seja provável que um recurso econômico venha ser exigido para liquidar uma obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Distribuidora, quanto às probabilidades de perdas. São provisionadas quando a probabilidade de perda for avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

h) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores.

i) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Riscos operacionais

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros ou deficiências em controles e no monitoramento de processos.

A Gestão do Risco Operacional é de responsabilidade da área de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basileia.

O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área e conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

b) Riscos de mercado

A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos.

Os limites são sempre pré-determinados, as operações são submetidas a uma análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco. O monitoramento das posições é efetuado utilizando-se por meio do cálculo de VaR (Value at Risk) e "Stress Testing".

c) Riscos de crédito

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros "Marcados a Mercado" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e de acordo com o código de autorregulação.

A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. analisa diariamente os critérios de precificação do administrador a fim de consolidar os resultados obtidos.

5. LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites de risco líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limite de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado). A Resolução de nº 3.644, de 2013 e a Circular do BACEN nº 3.739, de 17 de dezembro de 2014, regulam os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional (RWAopad).

DIRETORIA

	Diretor Presidente WILSON TONETO	Diretor Vice-Presidente ELÍSEO JOÃO VICIANA	Diretor EDUARDO SOARES DE FREITAS
--	--	---	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas da
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., foi instituído nos termos da Resolução nº 3.198 de 27 de maio de 2004, editada do Banco Central do Brasil, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender plenamente as exigências da legislação vigente.

O Comitê, composto por 3 membros integrantes da Diretoria e 3 membros independentes, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2014, atendendo ao disposto na legislação, tendo como atribuições avaliar a qualidade e integridade das demonstrações contábeis das empresas; o cumprimento e efetividade dos sistemas de controles internos; a observância das normas e regulamentos internos; a observância das exigências legais e regulamentares; o sistema de administração de riscos e a atuação independente e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa e da auditoria interna.

O Comitê, no desempenho das suas atividades destaca que: (a) reuniu-se com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as

melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações; (b) tomou conhecimento do sistema de controles internos, dos processos de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes e efetuou acompanhamento dessas rotinas, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e Independentes avaliando positivamente a efetividade dos sistemas de controles internos e (c) Acompanhou os trabalhos relativos ao canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, fornecedores e ao público em geral, sem registro de ocorrências no decorrer do período.

O Comitê de Auditoria revisou previamente as demonstrações financeiras, reuniu-se com a Auditoria Interna e com a KPMG Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2015, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados.

Com base nas ações desenvolvidas diretamente pelo Comitê, bem como fundamentado nas suas revisões e avaliações, o Comitê de Auditoria da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior
Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiu relatório datado de 25 de agosto de 2014, que não contve nenhuma modificação.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contador CRC 15P224130/O-0

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa Coordenador
Eduardo Soares de Freitas Membro Titular

Edvaldo Massao Murakami Membro Titular
Wilson Toneto Membro Titular

Robson Soares Membro Titular
Eliseo João Viciana Membro Titular

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC